



**A-102**

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

ARQUEÓLOGO / GERAL

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

#### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário que você veja toda a escalada, apenas dê o primeiro passo." *Martin Lutter King Jr.*

#### Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	07/05/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	08/05/2018	10/05/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1



pt.wikipedia.org

O texto adiante é a letra do samba-enredo “Meu Deus, Meu Deus, está extinta a escravidão?”, apresentado neste Carnaval pelo Grêmio Recreativo e Escola da Samba Paraíso do Tuiuti, composto por Claudio Russo, Moacyr Luz, Dona Zezé, Jurandir e Aníbal.

Meu Deus! Meu Deus!  
Se eu chorar, não leve a mal  
Pela luz do candeeiro  
Liberte o cativo social

Não sou escravo de nenhum senhor  
Meu Paraíso é meu bastião  
Meu Tuiuti, o quilombo da favela,  
É sentinela da libertação

Irmão de olho claro ou da Guiné  
Qual será o seu valor? Pobre artigo de mercado  
Senhor, eu não tenho a sua fé, e nem tenho a sua cor  
Tenho sangue avermelhado  
O mesmo que escorre da ferida  
Mostra que a vida se lamenta por nós dois  
Mas falta em seu peito um coração  
Ao me dar a escravidão e um prato de feijão com arroz

Eu fui mandiga, cambinda, haussá  
Fui um Rei Egbá preso na corrente  
Sofri nos braços de um capataz  
Morri nos canaviais onde se plantava gente

Ê, Calunga, ê! Ê, Calunga!  
Preto Velho me contou, Preto Velho me contou  
Onde mora a Senhora Liberdade  
Não tem ferro nem feitor

Amparo do Rosário ao negro Benedito  
Um grito feito pele do tambor  
Deu no noticiário, com lágrimas escrito,  
Um rito, uma luta, um homem de cor

E assim, quando a lei foi assinada  
Uma lua atordoadá assistiu fogos no céu  
Áurea feito o ouro da bandeira  
Fui rezar na cachoeira contra a bondade cruel

Meu Deus! Meu Deus!  
Se eu chorar, não leve a mal  
Pela luz do candeeiro  
Liberte o cativo social

Não sou escravo de nenhum senhor  
Meu Paraíso é meu bastião  
Meu Tuiuti, o quilombo da favela,  
É sentinela da libertação

## 1. Leia os versos a seguir:

*“Irmão de olho claro ou da Guiné  
Qual será o seu valor? Pobre artigo de mercado”.*

Quanto a esses versos, considerados no conjunto da letra do samba-enredo da Paraíso do Tuiuti, pode-se afirmar que:

- expressam a visão crítica, generosa e plural de um oprimido consciente da natureza e do alcance profundo e complexo da opressão.
- referem-se aos negros africanos com olhos claros, como os oriundos de Serra Leoa.
- relembra que, também, em muitos casos, houve brancos europeus escravizados e traficados nos mercados do “Novo Mundo”.
- referem-se à tentativa desesperada de alguns dos negros escravizados de comprarem a sua liberdade.
- ironizam os negros, brancos, europeus e africanos cristãos cooptados pelos altos lucros obtidos com o tráfico de pessoas.

## 2. Leia a estrofe a seguir.

*“Eu fui mandiga, cambinda, haussá  
Fui um Rei Egbá preso na corrente  
Sofri nos braços de um capataz  
**Morri nos canaviais onde se plantava gente”***

O verso sublinhado na estrofe expressa a ideia de que:

- mulheres e homens escravizados até a exaustão eram enterrados nos canaviais.
- um Rei Egbá foi torturado até a morte por um capataz de um canavial.
- os africanos tornados força de trabalho escrava eram brutalmente desumanizados, coisificados.
- um Rei Egbá foi preso, morto e enterrado numa plantação de cana.
- os capatazes dos canaviais torturavam mulheres e homens escravizados.

## 3. Considere a estrofe a seguir.

*“Meu Deus! Meu Deus!  
Se eu chorar, não leve a mal  
Pela luz do candeeiro  
**Liberte o cativo social”***

Quanto à regência no verso dado, o verbo em destaque é:

- intransitivo.
- transitivo direto.
- transitivo indireto.
- bitransitivo.
- tritransitivo.

## 4. Leia as próximas estrofes e responda à questão proposta:

*“Meu Deus! Meu Deus!  
Se eu chorar, não leve a mal  
Pela luz do candeeiro  
Liberte o cativo social*

Não sou escravo de nenhum senhor  
 Meu Paraíso é meu bastião  
 Meu Tuiuti, o quilombo da favela,  
 É sentinela da libertação”

A seleção lexical (a escolha de palavras) nesses versos do samba-enredo ilustra a intenção de seus autores de expressar o ambiente sócio-histórico do período colonial no Brasil. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta palavras com essa referência.

- A) chorar – favela.
- B) liberte – candeeiro.
- C) quilombo – bastião.
- D) cativo – sentinela.
- E) escravo – senhor.

5. Considere os versos a seguir:

“Mas falta em seu peito um coração  
 Ao me dar a escravidão e um prato de feijão com arroz”

Quanto ao termo sublinhado é correto afirmar que se trata de um:

- A) pronome pessoal reto em posição de próclise.
- B) pronome pessoal oblíquo em posição de ênclise.
- C) pronome pessoal reto em posição de mesóclise.
- D) pronome pessoal oblíquo em posição de próclise.
- E) pronome relativo em posição de ênclise.

TEXTO 2



AP Photo/Leo Correa

A “Ala dos Manifestoches”, apresentada pela Paraíso do Tuiuti, como se sabe, expressou uma crítica aguda aos ‘atores’ sociais que – visíveis ou ocultos – promoveram as manifestações de rua pela deposição da presidente Dilma Rousseff. Patos com cifrões, camisetas alusivas às da seleção brasileira de futebol e panelas nas mãos satirizaram, respectivamente, a participação exacerbada da FIESP, a apropriação extemporânea de um nacionalismo confuso pelos manifestantes e uma militância proativa improvável dos setores médios e altos das classes médias urbanas. Por trás dos mal informados manifestantes se erguem enormes e poderosas mãos que sugerem a manipulação simbólica de seus movimentos.

6. Quanto à classe gramatical do espírituoso neologismo **manifestoches**, criado pela Escola de Samba de São Cristóvão, pode-se afirmar que se trata de:

- A) um verbo irregular.
- B) um substantivo.
- C) um adjetivo.
- D) uma locução adjetiva.
- E) uma conjunção adversativa.

TEXTO 3

**NÃO SOMOS ESCRAVOS DE NENHUM SENHOR**

Driade Aguiar

“(…) Como editora da Mídia NINJA, não sei colocar em palavras a dor que sentia a cada vez que entrava na página e via o post fixado com a foto de um rapaz negro com a Máscara de Flandres, uma cena tão antiquada quanto torturosamente atual. Esse post chegou a mais de 130 mil compartilhamentos, mais de 15 milhões de pessoas alcançadas – o alcance de quem fura a bolha ao focar sua linguagem para mais de 50% dos brasileiros, a população negra.

*Alegorias, fantasias, décimos e quesitos à parte, a agremiação de São Cristóvão, **o quilombo da favela**, termina aclamada como Campeã do Povo. (...)*

7. O trecho sublinhado aparece isolado entre vírgulas, porque se trata de:

- A) um aposto recapitulativo ou resumidor.
- B) uma locução adverbial.
- C) um vocativo.
- D) um aposto comparativo.
- E) ocução verbal.

TEXTO 4

O texto adiante apresenta trechos do artigo **Linguagem é poder: sobre jogos sujos e democracia**, publicado pela filósofa e escritora Marcia Tiburi (Revista Cult.uol, 22.02.2018). Leia-o e responda à questão proposta.

“Linguagem é poder. Antes de serem puros e simples atos de comunicação, todos os atos da linguagem são atos de poder. (...)”

O que se pode chamar de “jogo de poder” é estratégia de poder em seu sentido político. Todo jogo de poder é, na verdade, um jogo de linguagem. Há jogos de linguagem sem “jogos de poder”, mas não há jogo de poder sem linguagem.

A linguagem preferida do jogo de poder político em seu estado deturpado é a da dominação e da violência. O poder político – aquele que se exerce juntamente com outro, ou contra os outros com a consciência do seu efeito – é como uma engrenagem, como um dispositivo, é como um organismo que funciona para fazer sobreviver a si mesmo. Como as pessoas se relacionam com esse poder é uma pergunta que deve ser respondida por cada um.

Ninguém na sociedade humana, que é uma sociedade política – na qual mesmo quem não quer fazer política faz política, mesmo que a sua política seja uma espécie de antipolítica –, vive fora de relações de poder. Justamente porque não pode viver fora da linguagem. O poder político que não interessa a todos, a todos afeta e, na sua forma deturpada, depende justamente desse desinteresse da maioria para manter-se como é. (...)”

Fora do jogo da democracia, todo jogo de poder é um jogo sujo. Vamos aceitar?”

8. Assinale a alternativa que apresenta afirmação **INCORRETA** sobre o conteúdo do texto dado.
- O desinteresse da maioria pela política serve para manter o poder político deturpado.
  - O apolítico e o antipolítico são também 'atores' sociais políticos, mesmo sem querer.
  - A democracia é o ambiente imprescindível para que as disputas políticas possam ocorrer limpamente.
  - A autora convida o leitor à inquietação e à ação políticas.
  - A linguagem da dominação é a preferida do jogo de todo tipo de poder político.
9. O trecho destacado **“Há jogos de linguagem sem ‘jogos de poder’**, mas não há jogo de poder sem linguagem.”, é um período:
- simples.
  - composto por coordenação.
  - composto por subordinação.
  - composto por coordenação e subordinação.
  - simples com uma oração coordenada.

### TEXTO 5

“Você está sendo **enganado** (1).

A trapaça narrativa funciona em três etapas. Na primeira, um sujeito pergunta qual é o contrário de preto e alguém responde que é branco. Em seguida, ele pergunta qual é o contrário de claro e alguém responde que é escuro. Por último, o mesmo indivíduo pergunta qual é o contrário de verde, mas ninguém responde, pois, obviamente, não existe.

Só que não é verdade.

O contrário de verde é maduro, embora você não tenha pensado nisso. O problema é que fomos induzidos a pensar em termos cromáticos, esquecendo que um raciocínio **mais** (2) **complexo** (3) nos levaria a ver outros lados da questão. (...)

Trecho do artigo “Não é golpe, é muito pior”, de Felipe Pena, publicado em Crônicas do Golpe (2017), do mesmo autor, professor da Universidade Federal Fluminense e pós-doutor em Semiologia da Imagem.

10. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, antônimos dos três termos destacados e numerados no texto dado:
- (1) burlado; (2) porém; (3) complicado.
  - (1) desiludido; (2) todavia; (3) imperscrutável.
  - (1) desenganado; (2) menos; (3) singelo.
  - (1) enganoso; (2) demasiado; (3) simples.
  - (1) esclarecido; (2) excessivo; (3) trivial.

### TEXTO 6

Adiante estão trechos da nota do Ministério da Educação divulgada, em 21 de fevereiro, por jornal de grande circulação na matéria **“MEC vai acionar MPF contra disciplina da UnB sobre ‘golpe de 2016’: Pasta quer apuração de ‘improbidade administrativa’ dos responsáveis pela criação do curso”**.

“O ministro da Educação, Mendonça Filho, lamenta que uma instituição respeitada e importante como a Universidade de Brasília adote uma prática de apropriação do bem público para promoção de pensamentos político-partidário ao criar a discipli-

na “O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil”, que será ministrado no curso de Ciências Políticas da universidade.

O MEC irá encaminhar solicitação para a Advocacia-Geral da União (AGU), ao Tribunal de Contas da União (TCU), à Controladoria-Geral da União (CGU) e ao Ministério Público Federal (MPF) para a apuração de improbidade administrativa por parte dos responsáveis pela criação da disciplina na Universidade de Brasília (UnB) por fazer proselitismo político e ideológico de uma corrente política usando uma instituição pública de ensino. (...).”

11. A leitura dos trechos dados permite afirmar que:
- há dois erros de concordância verbal e nenhum de concordância nominal no primeiro parágrafo.
  - há apenas um erro de concordância nominal no segundo parágrafo.
  - não há erros de concordância nos dois parágrafos.
  - há um erro de concordância nominal e outro de concordância verbal no primeiro parágrafo.
  - há um erro de concordância nominal e dois outros de concordância verbal no primeiro parágrafo.

### TEXTO 7

O texto que segue reproduz trechos da nota da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (Compólitica), divulgada na grande imprensa, em 22 de fevereiro, em apoio ao pesquisador e professor da Universidade de Brasília (UnB) Luis Felipe Miguel, responsável pela disciplina **“O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil”**. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

“A comunidade acadêmica tem sido vítima **frequente** (I) de arbítrios semelhantes nos últimos meses. Mesmo após o trágico episódio que envolveu o suicídio do professor Luiz Carlos Cancellier, então reitor da UFSC, prisões, conduções coercitivas e demais gestos indicativos de abuso de poder, ora **orquestrados** (II) pelo Judiciário, ora pelo Executivo, têm indicado aos professores, alunos, servidores técnico-administrativos e demais membros da comunidade um exagero e um ímpeto manifesto em desqualificar o ambiente da universidade pública e das instituições de ensino superior de modo geral.

O curso proposto pelo colega da UnB, a partir da disciplina “Tópicos Especiais em Ciência Política 4”, com o tema “O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil” tem os seguintes objetivos: “(1) Entender os elementos de fragilidade do sistema político brasileiro que permitiram a ruptura democrática de maio e agosto de 2016, com a deposição da presidente Dilma Rousseff; (2) Analisar o governo presidido por Michel Temer e investigar o que sua agenda de retrocessos nos direitos e restrição às liberdades diz sobre a relação entre as desigualdades sociais e o sistema político no Brasil; (3) **perscrutar** (III) os desdobramentos da crise em curso e as possibilidades de reforço da resistência popular e de restabelecimento do Estado de direito e da democracia política no Brasil.” O programa contempla bibliografia lúcida, de autores relevantes nas Ciências Humanas e Sociais do país.

(...)

Esta Associação reafirma seu compromisso com a defesa da autonomia universitária e estimula iniciativas que busquem aprofundar a análise do atual cenário político e midiático brasileiro.”

12. Sobre as três palavras em destaque, identificadas com algarismos romanos, pode-se afirmar que:
- em (I) o trema foi suprimido pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; em (II) não se aplicava o uso do trema; e (III) pode ser substituída pelo vocábulo sinônimo *perquirir*.
  - em (I) não se aplicava o uso do trema; em (II) o trema foi suprimido pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; e (III) pode ser substituída pelo vocábulo sinônimo *inquirir*.
  - em (I) não se aplicava o uso do trema; em (II) não se aplicava o uso do trema; e (III) pode ser substituída pelo vocábulo sinônimo *interrogar*.
  - em (I) o trema foi mantido pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, embora não anotado no texto; em (II) o trema foi suprimido pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; e (III) pode ser substituída pelo vocábulo sinônimo *sondar*.
  - em (I) o trema foi suprimido pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; em (II) o trema foi tornado facultativo pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; e (III) não pode ser substituída pelo vocábulo *indagar*.

#### TEXTO 8

Leia, adiante, trechos na nota do *Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp em defesa da liberdade de cátedra e da autonomia universitária*.

“O Departamento de Ciência Política da Unicamp vem a público manifestar irrestrita solidariedade ao professor e pesquisador Luís Felipe Miguel, da Universidade de Brasília, que ministrará neste semestre a disciplina ‘O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil’. (...)”

Manifestamos nossa mais profunda indignação contra os ataques à Universidade Pública e aos seus membros que temos assistido nos últimos meses no Brasil. Não é o caminho pelo qual transformaremos o Brasil em um país soberano, justo e livre. Estamos e estaremos juntos na luta para mudar a atual situação política do país.”

13. Quanto à variação linguística, o texto dado se caracteriza:
- pela presença predominante da variante histórica.
  - pela predominância da variante situacional informal.
  - pelo emprego exclusivo da variante social.
  - pelo uso exclusivo da variante situacional formal.
  - pelas diversas marcas da variante geográfica paulista.

#### TEXTO 9

A Constituição da República Federativa do Brasil, a chamada Constituição Cidadã, vigente desde 1988, em seu Capítulo III, estabelece os princípios fundamentais que organizam e disciplinam a educação e sua gestão em todo o País; conforme a reprodução de parte dos artigos adiante:

“Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
- gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- garantia de padrão de qualidade.
- piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (...);

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (...)”

14. Ao cotejar o que está estabelecido nesses dois artigos da Constituição, à luz dos acontecimentos que opuseram o MEC à UnB, conforme abordado nas questões anteriores, pode-se afirmar que há uma relação direta de sentido entre:
- o inciso I do artigo 206 e a autonomia administrativa assegurada no artigo 207.
  - o inciso VI do artigo 206 e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão assegurada no artigo 207.
  - a autonomia de gestão financeira e patrimonial assegurada no artigo 207 e o inciso III do artigo 206.
  - a autonomia administrativa assegurada no artigo 207 e o inciso IV do artigo 206.
  - o inciso II do artigo 206 e a autonomia didático-científica assegurada no artigo 207.

Leia o texto a seguir e responda às questões 15 e 16.

#### TEXTO 10

##### FIOCRUZ DIVULGA NOTA DE APOIO AO PESQUISADOR ELISALDO CARLINI

“A Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) manifesta sua solidariedade ao pesquisador Elisaldo Carlini e repudia a tentativa de criminalizar suas atividades acadêmicas. O professor Carlini e três outros pesquisadores do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) foram convocados recentemente a depor diante da acusação de apologia ao crime. Ao que tudo indica, a intimação está relacionada à realização de um evento científico sobre os usos da maconha e sobre as possíveis mudanças legais que mitigassem os danos advindos da atual política de drogas. Centrada na repressão, esta política gera entraves à pesquisa com substâncias psicoativas tornadas ilícitas e **a exploração de seus usos terapêuticos** (1).”

A Fiocruz endossa a manifestação pública conjunta da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que **afirma** (2): ‘acusar o Dr. Carlini de apologia às drogas equivale a criminalizar a inteligência e o conhecimento técnico-científico’. Hoje, mais que nunca, em contraponto a práticas que buscam o retrocesso, é necessário posicionar-se pelo direito de se produzir ciência para a defesa da vida.”

15. Sobre a expressão destacada no primeiro parágrafo do texto dado pode-se afirmar que:
- A) falta o acento agudo indicador da crase.
  - B) não há falhas de acentuação.
  - C) falta o acento grave indicador da crase.
  - D) não há falhas de acentuação, embora haja erro de concordância verbal.
  - E) não há falhas de acentuação, embora haja erro de concordância nominal.
16. Quanto à palavra **afirma** (2), em destaque no segundo parágrafo do texto, é correto dizer que ela mostra concordância:
- A) nominal com a expressão “a Academia Brasileira de Ciências (ABC)”.
  - B) verbal com a expressão “Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)”.
  - C) verbal com a expressão “a Academia Brasileira de Ciências (ABC)”.
  - D) verbo-nominal com a expressão “A Fiocruz”.
  - E) verbal com a expressão “a manifestação pública conjunta”.

**TEXTO 11**

O trecho a seguir é um fragmento de **MARCHA CONTRA O SABER**: *O golpe militar de 1964 e o AI-5 na Universidade de São Paulo*, de Carlos Giannazi.



Fonte: Estadão Newsletter

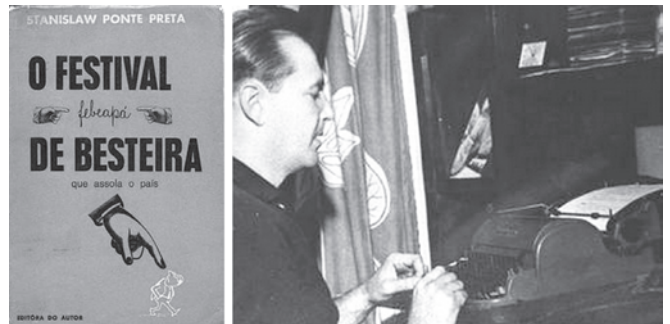
“As discussões na Congregação sobre o encarceramento arbitrário do professor Mário Schenberg.

A reunião de 27 de maio de 1964 foi o preciso momento em que a discussão da Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, ao lado dos assuntos administrativos e acadêmicos, atingisse um caráter político mais determinado. Esse fato decorreu da manifestação do professor Florestan Fernandes, **que** (1) censurou a instituição por não haver demonstrado publicamente sua solidariedade ao professor Mario Schenberg, **que** (2) havia sido recentemente encarcerado pela polícia política. Recordou então o professor que a tomada dessa atitude seria “uma prova do zelo que temos pela autonomia universitária, pois é do maior interesse defender-se as condições mínimas para a nossa liberdade de pensamento. (...)”

Concordando com Florestan Fernandes, manifestou-se o professor Lívio Teixeira, que entendeu que ‘a Faculdade e a Universidade deveriam assumir uma atitude mais combativa com relação ao expurgo de professores, ocasionado pela atual situação política’. Assim, era de opinião que ‘a Universidade deve defender a sua liberdade de pensamento e sofrer por ela’ ”.

17. Relativamente aos termos destacados e numerados no texto dado, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) ambos são pronomes relativos.
  - B) ambos introduzem orações subordinadas adjetivas explicativas.
  - C) (1) é recurso de coesão e retoma Florestan Fernandes.
  - D) (1) é interjeição e (2) é preposição.
  - E) (2) é recurso de coesão e refere-se a Mario Schenberg.

**TEXTO 12**



Capa da edição original do volume 1, 1966.

Em 1966, o escritor e jornalista carioca Sérgio Porto (1923-1968), sob o pseudônimo Stanislaw Ponte Preta, publicava o **Febeapá, Festival de Besteira que Assola o País**. Leia o trecho adiante e responda à questão proposta.

“É difícil ao historiador precisar o dia em que o Festival de Besteira começou a assolar o país. Pouco depois da ‘redentora’, cocorocas de diversas classes sociais e algumas autoridades que geralmente se dizem ‘otoridades’, sentindo a oportunidade de aparecer, já que a ‘redentora’, entre outras coisas, incentivou a política do dedurismo (corruptela de dedo-durismo, isto é, a arte de apontar com o dedo um colega, um vizinho, o próximo enfim, como corrupto ou subversivo — alguns apontavam dois dedos duros, para ambas as coisas), iniciaram essa feia prática, advindo daí cada besteira que eu vou te contar. (...)”

Foi então que estreou no Theatro Municipal de São Paulo a peça clássica Electra, tendo comparecido ao local alguns agentes do DOPS\* para prender Sófocles, autor da peça e acusado de subversão, mas já falecido em 406 a.C. Era junho e o pensador católico Tristão de Ataíde, o mesmo Alceu de Amoroso Lima, uma das personalidades mais festejadas da cultura brasileira, chegava à mesma conclusão da flor dos Ponte Preta em relação à burrice reinante, ao declarar, numa conferência: ‘A maior inflação nacional é de estupidez’.”

\* O Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) foi órgão histórico de repressão e, também, centro de tortura durante a ditadura do Estado Novo e sob o regime imposto pelo golpe civil-militar de 1964.

18. Marque a alternativa na qual o fragmento retirado do texto não conota ironia.
- para prender Sófocles.
  - autoridades que geralmente se dizem 'otoridades'.
  - a peça clássica *Electra*.
  - conclusão da flor dos Ponte Preta.
  - A maior inflação nacional é de estupidez.
19. Quanto ao gênero e às características deste texto de Sergio Porto é correto afirmar que ele:
- é marcado por tentativa de reflexão crítica e subjetiva, característica do ensaio.
  - por ser um conto, apresenta uma "complicação, seu desenvolvimento, um clímax e um desfecho.
  - do lide à impessoalidade, mostra os principais marcadores de uma notícia.
  - mostra uma descrição minuciosa que compreende certo número de fatos, como uma resenha crítica.
  - apresenta linguagem simples e coloquial própria da crônica.

### TEXTO 13

Como se sabe, o escritor Lima Barreto foi um crítico genial e desiludido da sociedade e das elites de seu tempo. Neste fragmento de seu *Diário Íntimo*, pode-se ler como, em 1919, o autor contemplava as mazelas e vícios da jovem República brasileira.

"Esses trinta anos de República têm mostrado, mais do que o passado regime, além da incapacidade dos dirigentes para guiar a massa da população na direção de um relativo bem-estar, a sua profunda desonestidade, os baixos ideais de sua política que, em presença de propinas e gorjetas, lucros ou quais seja em moeda, não trepidam em lançar na miséria, na mendicância, no *alcouce*<sup>1</sup>, na taverna os seus patrícios, mesmo atirá-los à aventura de uma guerra, quando o *pourboire*<sup>2</sup>, estrangeiro em geral, é de encher os olhos. A todas as reclamações, a todas as críticas, eles só sabem responder com o Santo Ofício policial que arvoraram em Academia, Sínodo, Concílio, para julgar e condenar esta ou aquela teoria política que qualquer precisa expor e não lhes agrade."

1 prostíbulo.

2 o ganho, a gorjeta

Passados quase 100 anos, essa dura análise do legado republicano, à luz dos dias que correm, como se pode ver, soa muito contemporânea. Releia o trecho adiante e responda à questão proposta.

"A todas as reclamações, a todas as críticas, **eles** só sabem responder com o Santo Ofício policial que arvoraram em Academia, Sínodo, Concílio, para julgar e condenar esta ou aquela teoria política que qualquer precisa expor e não **lhes** agrade."

20. Os dois termos em destaque referem-se:
- aos dirigentes republicanos.
  - aos seus patrícios.
  - aos estrangeiros em geral.
  - à Academia, ao Sínodo, ao Concílio.
  - aos trinta anos de República.

### LEGISLAÇÃO

21. Milton Carlos, servidor público federal, investido no cargo efetivo de Assistente em Administração da UFRJ há 1 (um) ano, pretende solicitar licença para acompanhar seu cônjuge, que foi deslocado para outro ponto do território nacional. Sobre o presente caso, nos termos da Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que:
- o estágio probatório do servidor não ficará suspenso durante o período da referida licença.
  - o estágio probatório do servidor ficará suspenso durante o período da referida licença e será retomado a partir do término do impedimento.
  - o servidor não pode acompanhar o cônjuge, tendo em vista que se encontra em estágio probatório.
  - a referida licença será por prazo indeterminado e com remuneração.
  - a referida licença será por prazo determinado e sem remuneração.
22. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, o auxílio-moradia consiste no ressarcimento de despesas comprovadamente realizadas pelo servidor com aluguel de moradia ou com meio de hospedagem administrado por empresa hoteleira, após a devida comprovação da despesa pelo servidor. Sobre os requisitos para a concessão do auxílio-moradia, é **INCORRETO** afirmar que:
- conceder-se-á auxílio-moradia caso não exista imóvel funcional disponível para uso pelo servidor.
  - não será concedido auxílio-moradia se o servidor for deslocado por força de alteração de lotação ou nomeação para cargo efetivo.
  - o valor do auxílio-moradia não poderá superar 25% (vinte e cinco por cento) da remuneração de Ministro de Estado.
  - conceder-se-á auxílio-moradia ainda que o cônjuge ou companheiro do servidor ocupe imóvel funcional.
  - no caso de falecimento ou exoneração do servidor, o auxílio-moradia poderá ser mantido por um mês, limitado ao valor pago no mês anterior.
23. Ana Vitória, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Arquivista da UFRJ, opôs, pela primeira vez, resistência injustificada à execução de serviços do Setor de Protocolo da instituição pública onde trabalha. Sobre o presente caso, nos termos da Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a conduta da servidora:
- é proibida, sob pena de ser-lhe aplicada pena de advertência, por escrito, mediante processo administrativo.
  - é proibida, sob pena de ser-lhe aplicada pena de demissão, mediante processo administrativo.
  - não é proibida desde que praticada no período de estágio probatório.
  - será punida com suspensão de até dois anos, podendo ser prorrogada por um ano, sem direito à remuneração.
  - será punida com suspensão de até três anos, podendo ser prorrogada por dois anos, com direito à remuneração.

24. João Vicente, servidor da UFRJ, solicitou à instituição onde trabalha informações sobre condutas de agentes públicos, também servidores da universidade, que implicaram violação de direitos humanos. Tais informações seriam necessárias a João Vicente para tutela judicial de direitos fundamentais. Para surpresa do servidor, o acesso a essas informações lhe foi negado, tendo em vista que elas foram classificadas como sigilosas pela respectiva instituição. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações, é correto afirmar que:
- como tais informações foram consideradas sigilosas pela instituição, ainda que necessárias à tutela judicial, o acesso deve ser restrito.
  - a instituição agiu conforme a Lei de Acesso à Informação, que determina a impossibilidade de acesso a informações que versem sobre condutas que violem os direitos humanos.
  - a instituição não agiu conforme a Lei de Acesso à Informação, que determina a impossibilidade de ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial.
  - o servidor não pode ter acesso a tais informações, pois, nos termos da lei, elas são consideradas ultrassecretas.
  - a instituição está impedida de divulgar tais informações, pois, nos termos da lei, a sua divulgação oferece risco à estabilidade financeira, econômica e monetária do país.
25. “O Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, Decreto nº 1.171/1994, é um guia de conduta profissional e pessoal a que os servidores públicos estão submetidos. Ele preceitua a preservação dos mais nobres princípios éticos e morais, desejáveis no comportamento daqueles que têm, como profissão, o exercício de função pública: os servidores públicos.”
- Disponível em: [www.ufmg.br/pfufmg](http://www.ufmg.br/pfufmg) (acesso em 10 de março de 2018)
- De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, é vedado ao servidor público:
- facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
  - exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários dos serviços públicos e dos jurisdicionados administrativos.
  - usar artifícios para procrastinar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
  - divulgar e informar a todos os integrantes de sua classe sobre a existência do Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.
  - jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
26. Sobre a Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, é **INCORRETO** afirmar que:
- as normas de licitações e contratos devem privilegiar o tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e às empresas de pequeno porte na forma da lei.
  - nos processos de licitação, em igualdade de condições e como critério de desempate, será assegurada preferência aos bens e serviços produzidos no Brasil.
  - não poderá participar da licitação, direta ou indiretamente, o servidor ou o dirigente de órgão ou entidade contratante ou o responsável pelo processo licitatório.
  - as licitações serão efetuadas no local onde se situar a repartição interessada, salvo por motivo de interesse público, devidamente justificado.
  - nos processos de licitação, não poderá ser estabelecida margem de preferência, ainda que para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
27. O processo administrativo na Administração Pública rege-se pelo princípio do devido processo legal, em conformidade com o art. 5º, LIV, da Carta Magna. De acordo com esse princípio, “ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal”. Nesse sentido, é assegurado ao cidadão o direito de peticionar ou de responder perante a órgãos do poder público, respeitando as fases do processo, ou seja: a instauração, a instrução e o julgamento. Sobre o processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:
- os interessados têm direito à vista do processo, mas não podem obter certidões ou cópias reprodutíveis dos dados e documentos que o integram.
  - são legitimadas como interessadas no processo administrativo as pessoas ou as associações legalmente constituídas quanto a direitos ou interesses difusos.
  - concluída a instrução do processo administrativo, a Administração tem o prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias para decidir, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
  - os atos administrativos não necessitam ser motivados quando impõem ou agravam deveres, encargos ou sanções.
  - a desistência ou renúncia do interessado, em qualquer caso, prejudica o prosseguimento do processo.
28. Segundo Hely Lopes Meirelles, a Administração Pública Indireta “é o conjunto de entes (entidades com personalidade jurídica) que, vinculados a um órgão da Administração Direta, prestam serviço público ou de interesse público” (Meirelles, 2004, p. 730).
- Marque a alternativa que apresenta somente entidades da Administração Pública Indireta:
- Empresas Públicas, Ministério da Fazenda e Fundações Públicas.
  - Sociedades de Economia Mista, Ministério da Justiça e Secretaria de Direitos Humanos.
  - Fundações Públicas, Ministério da Defesa e Ministério do Desenvolvimento Agrário.
  - Autarquias, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.
  - Ministério da Integração Nacional, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



29. Dulce Maria, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Contadora na UFRJ, foi aprovada no concurso público para o Magistério do Estado do Rio de Janeiro. Em dúvida se poderia assumir o cargo de professora na rede estadual, dirigiu-se ao Setor de Recursos Humanos da universidade onde trabalha e obteve a informação sobre a possibilidade de acumular os dois cargos.

Sobre o presente caso, é correto afirmar que a acumulação dos respectivos cargos:

- A) é lícita, nos termos da Constituição Federal, que permite a acumulação do cargo de professor com outro cargo técnico ou científico, ainda que não haja compatibilidade de horários.
  - B) não é lícita, tendo em vista que a Constituição Federal só permite a acumulação do cargo de professor com outro do magistério.
  - C) não é lícita, pois, de acordo com a Constituição Federal, o cargo de Contadora na UFRJ não tem natureza técnica ou científica.
  - D) é lícita, nos termos da Constituição Federal, que permite a acumulação do cargo de professor com outro cargo técnico ou científico, se houver compatibilidade de horários.
  - E) não é lícita, pois, nos termos da Constituição Federal, é possível a acumulação somente para os cargos privativos de profissionais da saúde.
30. “Os princípios básicos da Administração Pública estão consubstancialmente em doze regras de observância permanente e obrigatória para o bom administrador: legalidade, moralidade, impessoalidade ou finalidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, proporcionalidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, motivação e supremacia do interesse público. Os cinco primeiros estão expressamente previstos no art. 37, caput, da CF de 1988; os demais, embora não mencionados, decorrem do nosso regime político, tanto que foram textualmente enumerados pelo art. 2º da Lei Federal nº 9.784, de 29/01/1999” (Meirelles, 2000, p. 81).

Sobre os princípios da Administração Pública, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) o princípio da supremacia do interesse público sobre o interesse privado obriga a Administração Pública a considerar o interesse coletivo acima das aspirações particulares. Tal princípio é um pressuposto lógico do convívio em sociedade.
- B) o princípio da segurança jurídica decorre da essência do Estado Democrático de Direito, cujo objetivo é oferecer um mínimo de estabilidade e certeza no convívio social organizado. Tal princípio previne surpresas que comprometam o direito das pessoas, assegurando o cumprimento das normas jurídicas.
- C) o princípio da ampla defesa assegura ao réu trazer para o processo todos os elementos que possam esclarecer a verdade, ainda que tais elementos não sejam permitidos por lei.
- D) o princípio do contraditório é uma consequência direta do direito de defesa, pois garante ao réu ou ao acusado o direito de se opor aos atos produzidos pela acusação.
- E) o princípio da motivação impõe à Administração Pública o dever de expor as razões de direito e de fato pelas quais tomou a providência adotada.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A descrição de objeto pré-histórico produzido sobre lasca, com retoque direto periférico, forma oblongada, com uma extremidade pontuda e outra arredondada e adaptado à feitura de objetos de madeira, refere-se ao artefato denominado:
- A) esporão.
  - B) lesma.
  - C) picão.
  - D) machado.
  - E) cinzel.
32. Preservar objetos arqueológicos de metal implica a adoção de procedimentos apropriados desde a coleta de campo até a exposição ao público, passando pelo laboratório e pela reserva técnica. Na fase da coleta e acondicionamento provisório deve-se utilizar:
- A) pincéis de cerdas macias e sacos de polietileno abertos e furados.
  - B) colheres de pedreiro de vários tamanhos e mantas de algodão.
  - C) instrumentos metálicos odontológicos e caixas de papelão corrugado.
  - D) luvas cirúrgicas de tecido e sacos plásticos vedados por ziploc.
  - E) água corrente, espátulas de madeira e potes de vidro opaco.
33. Dentre os elementos morfológicos e decorativos da cerâmica amazônica pré-histórica, especificamente da cultura Santarém, destacam-se:
- A) gargalo, aplique e pedestal.
  - B) carena, pescoço e bojo.
  - C) gume, talão e bulbo.
  - D) aleta, alça e pedúnculo.
  - E) engobo, flange e rolete.
34. Tendo como base a Portaria nº 196/2016 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a instalação de uma reserva técnica de arqueologia deve preferencialmente atender alguns requisitos, tais como:
- A) ambientes hermeticamente fechados, vedando a radiação luminosa natural direta para impedir a proliferação de fungos.
  - B) porões ou subsolos com portas de acesso de acordo com a natureza e o volume das peças.
  - C) espaços amplos suficientes para as atividades de higienização, análise e sala de estudos.
  - D) cômodos internos em andar térreo e porta apropriada à movimentação de objetos de grandes dimensões.
  - E) janelas para permitir a incidência de luz direta e climatização artificial permanente.
35. Controlar a umidade relativa e a temperatura em ambiente de reserva técnica arqueológica previne o crescimento de microrganismos e a proliferação de insetos. Para a realização destes procedimentos, deve-se utilizar:
- A) higrômetro e lâmpada incandescente.
  - B) essência de limão e psicômetro.
  - C) tampão de carvão e sílica-gel.
  - D) naftalina em grãos e termômetro.
  - E) desumidificador e termo-higrógrafo.

36. O produto de uma escavação arqueológica não resulta somente no volume e diversidade de materiais retirados para análise. Há também croquis, plantas, perfis, relatórios e fotografias produzidos em diversos tipos de papel. Para a conservação de tais documentos, imprescindíveis para a análise, produção e divulgação do conhecimento científico, são confeccionadas embalagens com:
- A) manta de papelão.
  - B) papel de seda azul.
  - C) papel alcalino.
  - D) manta de carvão.
  - E) papel de cânhamo.
37. Considerando a vulnerabilidade de acervos científicos, um projeto de conservação preventiva para coleções arqueológicas inclui diversas ações no ambiente da reserva técnica, **EXCETO**:
- A) a adequação do mobiliário ao volume do acervo.
  - B) a instalação de pias com água corrente.
  - C) regras de manuseio e transporte de peças.
  - D) o monitoramento da temperatura e umidade.
  - E) o controle de ataques biológicos.
38. Na conservação de coleções arqueológicas tanto pré-históricas quanto históricas é importante controlar as radiações luminosas naturais e artificiais através do uso do luxímetro, instrumento empregado na leitura das mesmas. Os índices de 65 lux e 150 lux são limites toleráveis, respectivamente, para o controle dos seguintes materiais:
- A) metal e lítico.
  - B) osso e marfim.
  - C) cerâmica e metal.
  - D) madeira e vidro.
  - E) concha e tecido.
39. O Iphan, através da Portaria nº 196/2016, atende à conservação de bens arqueológicos móveis, estabelecendo:
- A) o Cadastro Nacional de Instituições de Guarda e Pesquisa, o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas e a Ficha de Cadastro de Bem Arqueológico Móvel.
  - B) a Solicitação de Movimentação de Objetos Arqueológicos, o Termo de Responsabilidade de Guarda de Coleções Arqueológicas e o Centro Nacional de Arqueologia.
  - C) a Ficha de Caracterização da Atividade de Arqueólogo, a Licença para Guarda do Material Arqueológico e o Termo de Compromisso do Arqueólogo Pesquisador.
  - D) o Cadastro de Bem Arqueológico Móvel, o Centro Nacional de Fiscalização da Pesquisa Arqueológica e o Cadastro de Instituições de Pesquisa e Guarda.
  - E) a Superintendência para Bens Arqueológicos Móveis em Território Nacional, o Centro Nacional de Arqueologia e o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas.
40. O termo “conservação”, em geral, compreende ações específicas da conservação preventiva, da conservação curativa e da restauração. São exemplos de procedimentos da conservação preventiva e da conservação curativa, respectivamente:
- A) a dessalinização de cerâmicas e a reintegração pictórica.
  - B) a consolidação de ossos e o preenchimento de peças cerâmicas.
  - C) a manipulação adequada dos objetos e a estabilização de metais.
  - D) as exposições ao público e o controle ambiental.
  - E) a aplicação de pesticidas no acervo e o acondicionamento de peças.
41. Entre os muitos métodos de prospecção geofísica empregados na arqueologia, o GPR (*Ground Penetrating Radar*) ou georadar está entre os mais utilizados. O georadar é um procedimento que:
- A) emprega variações na voltagem de correntes elétricas, fluindo através do solo de modo a detectar objetos enterrados e estruturas.
  - B) envolve a transmissão de ondas eletromagnéticas por uma antena. À medida em que parte do sinal é refletido, ele emitirá pulsos distintos, dependendo do alvo atingido.
  - C) detecta pequenas variações no campo magnético da terra e que resultam da presença maciça de objetos metálicos.
  - D) envolve a transmissão de pequenas ondas sísmicas no solo que, quando refletidas, permitem a detecção de artefatos e estruturas com diferentes densidades.
  - E) detecta variações na voltagem das correntes elétricas que fluem através do solo, permitindo a identificação de enterramentos e estruturas.
42. O arqueólogo Charles Redman propôs um procedimento que envolve a integração dos dados obtidos em campo por meio do desenvolvimento da pesquisa em etapas multiestágio. Assinale a alternativa que melhor representa a estrutura organizacional proposta por este arqueólogo.
- A) Reconhecimento geral, levantamento intensivo, mapeamento de sítios e estruturas, escavação.
  - B) Levantamento intensivo, mapeamento de sítios e estruturas, escavação, tratamento preliminar dos artefatos recuperados.
  - C) Levantamento intensivo, mapeamento de sítios e estruturas, sondagens, escavação.
  - D) Levantamento intensivo, mapeamento de sítios e estruturas, escavação, integração dos dados.
  - E) Reconhecimento geral, levantamento intensivo, coleções de superfície controladas, escavação.
43. Dentre os métodos de amostragem empregados em levantamento arqueológico, assinale a alternativa que representa o método mais satisfatório para a detecção de sítios arqueológicos.
- A) Amostragem randômica simples.
  - B) Amostragem randômica estratificada.
  - C) Amostragem sistemática.
  - D) Levantamento oportunístico ou assistemático.
  - E) Amostragem sistemática não alinhada.
44. Betty Meggers, uma das pioneiras da Arqueologia brasileira, introduziu no país a análise:
- A) multivariante de artefatos.
  - B) funcional de artefatos.
  - C) distribucional de artefatos.
  - D) de artefatos por meio do método da interdigitação.
  - E) de artefatos no nível intrassítio.

45. A “Fórmula South” é uma ferramenta comumente empregada durante o processo de análise de materiais provenientes de sítios históricos e visa à obtenção de uma data média para o contexto do qual eles provêm. Conforme inicialmente concebida, assinale a alternativa que apresenta a classe de artefatos para a qual essa fórmula foi aplicada.
- A) Faianças.
  - B) Cachimbos de caulim.
  - C) Vidros.
  - D) Metais.
  - E) Ossos animais.
46. A arqueologia contextual, conforme proposta por Ian Hodder, pode ser entendida como uma teoria:
- A) interessada nos contextos deposicionais e nas associações estratigráficas encontradas em sítios arqueológicos, de modo a revelar as relações existentes entre conjuntos de artefatos.
  - B) voltada ao entendimento das relações existentes entre os grupos humanos e seu ambiente.
  - C) preocupada com as complexidades sociais dos povos do passado e com os significados e propriedades simbólicas da cultura material.
  - D) focada na construção de tipologias de artefatos, de modo a permitir a construção de narrativas espaço-temporais das culturas humanas.
  - E) voltada à correlação entre contextos arqueológicos e as culturas do presente, de modo a revelar continuidades ou rupturas nas práticas culturais dos grupos humanos que viveram no passado.
47. As opções a seguir indicam preocupações teórico-metodológicas da Nova Arqueologia, **EXCETO**:
- A) Sistemas culturais.
  - B) Processos adaptativos.
  - C) Padrões de comportamento humano.
  - D) Agência humana.
  - E) Leis gerais de comportamento.
48. Michael Schiffer foi um dos mais influentes arqueólogos do século XX e responsável por inúmeras contribuições à arqueologia. Assinale a alternativa que define a abordagem proposta por esse pesquisador.
- A) Arqueologia cognitiva.
  - B) Arqueologia neoevolucionista.
  - C) Arqueologia histórico-cultural.
  - D) Arqueologia ambiental.
  - E) Arqueologia comportamental.
49. Nos últimos 15 anos os debates pós-humanistas alcançaram a arqueologia, possibilitando uma série de novas reflexões acerca da materialidade, até aqui ignoradas ou desprezadas. Os aspectos a seguir podem ser associados a essa nova vertente, **EXCETO**:
- A) o desejo de superação dos dualismos cartesianos.
  - B) a incorporação da noção de que a materialidade pode exercer agência, possível por meio da associação entre diferentes entidades envolvidas em uma determinada ação.
  - C) o interesse pela hermenêutica, buscando, dessa forma, explorar o modo como o passado é apropriado e utilizado no tempo presente.
  - D) a consideração dos emaranhados formados por humanos e não humanos e suas redes de associações.
  - E) a adoção do postulado de que o tempo não é linear, podendo se apresentar no presente de formas inesperadas e imprevistas.
50. Para a manipulação e guarda definitiva de artefatos metálicos em uma reserva técnica, todos os procedimentos a seguir mostram-se adequados, **EXCETO**:
- A) o armazenamento em caixas de madeira ou papelão.
  - B) a alocação em estantes de aço com acabamento de pintura eletrostática.
  - C) a acomodação sobre paletes de polietileno, para o caso de peças muito grandes, como canhões e esculturas.
  - D) a manipulação com o uso de luvas de látex sem talco.
  - E) o monitoramento da umidade do ar com o auxílio de um termigrógrafo ou datalogger.
51. Artefatos cerâmicos já foram considerados indicadores inequívocos de horticultura e/ou sedentarismo, mas hoje se sabe que não existe uma relação direta entre horticultura, sedentarismo e produção cerâmica. No entanto, em virtude de sua boa preservação no sedimento e de suas características diagnósticas, a cerâmica permanece sendo um dos elementos da cultura material mais utilizados para a identificação de grupos culturais. Neste contexto, um sítio que apresenta artefatos cerâmicos caracterizados pela presença de decoração policrômica com traços lineares sobre fundo engobado, associados a peças com decoração plástica, principalmente corrugada, afetando apenas a face externa de vasilhames, seria indicador de grupos:
- A) Marajoara.
  - B) Tupiguarani.
  - C) Santarém.
  - D) Guarita.
  - E) Taquara-Itararé.
52. Sambaquis são sítios arqueológicos monticulares que ocorrem ao longo de praticamente toda a costa brasileira. Formados por camadas arqueológicas complexas e imbricadas, estes sítios contêm rica indústria lítica, sobre conchas e ossos. Dentre os conjuntos de artefatos listados, indique aquele que contém elementos tipicamente encontrados nestes sítios.
- A) Machados lascados, batedores, pontas rabo-de-peixe e almofarizes.
  - B) Machados polidos, seixos utilizados, mãos de pilão e contas sobre moluscos.
  - C) Machados semilunares, pontas ósseas, bastões de ossos e lascas bipolares.
  - D) Zoólitos, pratos, pontas bifaciais retocadas e gastrópodes perfurados.
  - E) Tábuas em ossos de cetáceos, anzóis, carimbos e quebra-coquinhos.

- 53.** O valor de “fósseis-guia” como elementos distintivos de determinadas culturas ou tradições arqueológicas é fortemente questionado na atualidade pela comunidade arqueológica, que prefere identificar grupos culturais a partir do conjunto de elementos da cultura material. Considerando a arqueologia de caçadores-coletores do interior no Brasil, é correto afirmar que:
- A) a Tradição meridional Humaitá é caracterizada por grandes artefatos líticos bifaciais e abundância de pontas de projétil, lascas retocadas ou usadas diretamente e artefatos menores.
  - B) as “lesmas”, instrumentos unifaciais bem acabados, que apresentam uso intenso e reutilização dos gumes e formas, consistem em artefato típico e exclusivo da Tradição Itaparica.
  - C) a chamada Tradição Serranópolis se caracteriza por uma indústria lítica elaborada com instrumentos unifaciais bem acabados, plano-convexos alongados, lascas de redução secundária, mós e esmagadores.
  - D) o conjunto lítico associado aos sítios do Arcaico na região de Lagoa Santa se caracteriza por uma profusão de lascas, utilizadas ou não, resíduos de lascamento e a quase inexistência de instrumentos formais.
  - E) uma indústria lítica composta por blocos poliédricos e lascas associada a restos de megafauna em sítios do Brasil Central datados de até 30.000 anos AP permitiu comprovar inequivocamente a antiguidade do povoamento americano.
- 54.** Dentre as inúmeras ferramentas de investigação do passado da humanidade disponíveis para o arqueólogo, a escavação arqueológica é um processo crucial, cujo objetivo é identificar, definir, evidenciar e datar os diferentes contextos arqueológicos de um sítio para, em última análise, identificar as atividades que foram desenvolvidas e assim compreender comportamentos sociais. Dentre as diversas estratégias que podem ser adotadas, a escavação de amplas superfícies por decapagem em níveis naturais/culturais é recomendada com o objetivo de enfatizar:
- A) as dimensões verticais do sítio, visando manter rígido controle estratigráfico e assim reconstituir eventos diacrônicos.
  - B) tanto as dimensões verticais quanto as horizontais do sítio, visando compreender os processos de formação que deram origem a cada contexto específico diacronicamente.
  - C) as dimensões horizontais do sítio, visando identificar a relação estratigráfica entre artefatos e feições e assim reconstituir eventos diacrônicos.
  - D) as dimensões verticais do sítio, visando identificar relações estratigráficas e espaciais que permitam reconstituir eventos sincrônicos e diacrônicos.
  - E) as dimensões horizontais do sítio, visando identificar a relação espacial entre artefatos e feições e assim reconstituir eventos sincrônicos.
- 55.** A correta interpretação das características e funções de um sítio arqueológico depende da adequada recuperação e registro de artefatos e ecofatos. A partir do tipo de sítio, do contexto e das demandas de cada projeto, o arqueólogo deve decidir entre a coleta exaustiva ou a amostragem planejada dos elementos da cultura material. Para a recuperação adequada de ecofatos vegetais dessecados e carbonizados, recomendam-se os seguintes procedimentos:
- A) coleta manual *in situ* e/ou flotação.
  - B) peneiramento a seco e/ou peneiramento com água.
  - C) peneiramento a seco e/ou flotação.
  - D) peneiramento com água e/ou flotação.
  - E) coleta manual *in situ* e/ou peneiramento a seco.
- 56.** Objetos de cerâmica são tão diversos como as culturas que os produziram, tanto em relação a métodos de fabricação, quanto a composição, estilo e uso. A cerâmica é um material inorgânico, cuja resistência é garantida pelo tratamento térmico recebido em sua produção. Ainda assim, fatores adversos podem contribuir para sua degradação, dentre os quais podem-se citar:
- A) alterações na estrutura e microestrutura da peça causadas por exposição à luz natural ou artificial.
  - B) afloramento de sais inerentes, resíduos de enterramento ou deposição de sais atmosféricos induzidos por excesso de temperatura.
  - C) desprendimento e esfoliação das superfícies vitrificadas por cristalização de sais solúveis absorvidos em soterramento devido a variações de umidade e temperatura.
  - D) perda da coesão física do suporte, abrasão, desprendimento e queda da policromia devido à proliferação de fungos por excesso de umidade e alta temperatura.
  - E) fraturas ou quebras ocasionadas por excesso de umidade e alta temperatura durante a guarda, transporte ou montagens de exposições.
- 57.** A região da foz do Amazonas apresenta um rico registro arqueológico. Destaca-se, neste contexto, a existência de sítios-cemitério em grutas ou abrigos em áreas de encosta contendo urnas antropomorfas e zoomorfas que são atribuídos a grupos identificados como:
- A) Paredão.
  - B) Santarém.
  - C) Maracá.
  - D) Marajoara.
  - E) Palikur.

58. O desenvolvimento de novas técnicas de análise arqueológica tem permitido uma multiplicação das abordagens investigativas, possibilitando a compreensão de práticas culturais antes inacessíveis à arqueologia. Em particular, dados importantes sobre dieta, subsistência, cultivo e domesticação de plantas podem ser obtidos a partir da análise de microvestígios vegetais. A conservação de peças selecionadas sem lavar visa permitir a realização destas análises, que podem ser realizadas nos seguintes contextos, **EXCETO**:
- A) metais e louças.
  - B) artefatos líticos e cerâmicos.
  - C) sedimentos arqueológicos e extrassítio.
  - D) cálculos dentários e coprólitos.
  - E) latrinas e depósitos de refugo.
59. O acondicionamento adequado de peças arqueológicas para transporte deve ser feito de acordo com os seguintes princípios:
- A) acomodar as peças de acordo com tamanho e formato em caixas especiais, independentemente de categoria, envolvendo-as com algodão ou poliestireno para evitar dano.
  - B) separar os diferentes materiais por categoria e individualizar as peças para prevenir danos mecânicos, utilizando papel neutro, plástico bolha ou poliestireno.
  - C) envolver cada peça em papel alumínio visando protegê-las da luz e da umidade, e conservá-las em sacos plásticos.
  - D) separar os diferentes materiais, independentemente de categoria, em caixas especiais com etaphoam, organizando lotes com base em formato e tamanho.
  - E) embrulhar as peças individualizadas em plástico-bolha, fixando-o com fitas adesivas, e acomodá-las em caixas especiais.
60. Procedimentos de restauração arqueológica demandam diagnóstico prévio e registro cuidadoso das intervenções, envolvendo desde ações de limpeza simples até alterações profundas no suporte com preenchimentos, reintegração de lacunas e reconstituições. A restauração é uma ação interventiva que visa eliminar/estacionar os fatores de degradação e determina câmbios profundos na estrutura da matéria, sendo seu objetivo:
- A) manter a integridade material, estética ou informativa do objeto, garantindo a possibilidade de leitura da intervenção e sua reversibilidade, a partir do uso de materiais que sejam facilmente discerníveis dos originais.
  - B) manter a integridade estética ou informativa do objeto, garantindo seu retorno a uma condição tão próxima do original quanto possível, independentemente dos impactos causados.
  - C) buscar a perfeição estética e estrutural do objeto, garantindo a limpeza da peça e a impossibilidade de leitura da intervenção, a partir do uso de materiais invisíveis e indiscerníveis.
  - D) reconstruir permanentemente a integridade material, estética ou informativa do objeto, garantindo a impossibilidade de remoção do material introduzido e a irreversibilidade a longo prazo dos produtos empregados.
  - E) buscar a perfeição estética e estrutural do objeto, garantindo sua reconstituição de forma tão próxima ao original quanto possível, a partir do uso de materiais semelhantes aos originais.



UFRJ